



LIBÉLULAS EM FOCO (@ODONATA.BR): 5 ANOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM

MYRELLA GEOVANA ALMEIDA MOTTA¹ – MYRELLAMOTTAG3@GMAIL.COM, SAULO ANDRADE ARAUJO², EVELY CAMILY SILVA CRUZ¹, MARCIEL ELIO RODRIGUES¹

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

²Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC

A página Odonata.br surgiu em agosto de 2020, em meio ao contexto pandêmico dedicada à divulgação científica e à educação ambiental sobre a ordem Odonata, popularmente conhecida como libélula. Ao longo de cinco anos, a iniciativa vem com o intuito de aproximar o público leigo ao conhecimento científico, utilizando o instagram, abordando temas como diversidade, taxonomia, ecologia, comportamento e a importância das libélulas como bioindicadores, promovendo a conscientização ambiental de forma acessível. Em 2021, a página passou a integrar o projeto de extensão “Na terra ou no ar, vamos preservar: insetos aquáticos como indicadores de qualidade ambiental”, fortalecendo seu papel acadêmico e social. Nesse sentido, o objetivo foi fazer um levantamento sobre o impacto da página ao longo desses 5 anos na divulgação científica. Foram analisadas métricas de engajamento, como número de seguidores, publicações e alcance e visualizações. Atualmente, a página conta com mais de 3.200 seguidores e 81 publicações e 17 reels envolvendo conteúdos taxonômicos, ecológicos e comportamentais. Os *reels* ultrapassam 56 mil visualizações, com postagens que chegam a quase 15 mil visualizações e com uma média superior a 4 mil visualizações por vídeo. As publicações ampliam a visibilidade e reduzem informações equivocadas sobre o tema com muita interação entre os seguidores. Dessa forma, pode-se concluir que a página Odonata.br tem desempenhado um papel essencial na popularização do conhecimento científico e na promoção da educação ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade e fortalecendo a interação entre universidade e sociedade por meio das redes sociais.

Palavras-chave: Bioindicadores. Educação ambiental. Redes Sociais.

Fonte de Financiamento: Proex UESB.